

Projeto Integrado – GRUPO DE PI – Nº 11

Cana-de-Açúcar

Nosso grupo escolheu uma propriedade localizada no município de Aguaí, Fazenda Santo Antônio, proprietário Sr. Edilson João Nogueira, area total cultivada da fazenda 100ha, sendo que 70ha planta cana-de-açúcar (atividade principal) variedade Rb6928, média de produção 102 toneladas ha e uma média de 10 cortes por talhão e contrato com a usina Abengoa, citrus 25 ha, abacate 5ha e plantio de soja utilizado para fazer rotação de areas de cultura de cana de açúcar.





O proprietário dessa propriedade se chama Edilson João Nogueira, porém não mora em sua propriedade rural e prefere morar na cidade, o mesmo prefere ter um maior espaço na propriedade para seus cultivos e também um espaço organizado para seus maquinários e ferramentas. Nessa propriedade trabalham seis funcionários que fazem o manejo de todas as atividades durante todo ciclo produtivo das culturas da propriedade.

Por conta de estar com um compromisso fechado (contrato comercial), com uma usina o proprietário não pode falar de qualquer informação técnica na produção da cana-de-açúcar.

Constatamos também em nossa visita que após a realização das atividades nas culturas da propriedade os funcionários não fazem a limpeza dos tratores, equipamentos e outros tipos de ferramentas da propriedade, com isso no final de cada safra o Sr. Edilson tem um alto custo com reposições de peças e manutenção de suas máquinas, também o mal uso dos equipamentos colabora para o alto custo de manutenção de seus equipamentos.

Outro item que vale destacar segundo relatos do Sr. Adilson é o alto custo de produção pois os valores altos e a grande quantidade de herbicidas e inseticidas aplicados às culturas tornam o custo de produção muito elevado e com margens apertadas, portanto sua operação tem que ser enxuta e de qualidade para ele não ter prejuízo no final de cada safra.

Se o proprietário colocar em uma planilha seus custos de produção ele verá que um dos seus maiores custos de produção está diretamente relacionado à falta de manutenção e limpeza das máquinas e equipamentos, o fato dos equipamentos nem sempre estarem regulados corretamente acarretando assim o mal uso das máquinas e equipamentos, também notamos que o consumo de combustível é muito alto e em alguns anos somando todos os manejos da

propriedade o consumo de combustível fica em segundo lugar em despesas e as vezes ultrapassa os valores das manutenções das máquinas.

O proprietário é cooperado da cooperacitrus, coplacana e a cooper batata, dentro da propriedade o cultivo do abacate e do citrus é realizado próximo ao galpão das máquinas, para facilitar o manejo e aumentar o rendimento dos serviços da propriedade, uma vez que ambas culturas demandam um maior cuidado com o trato cultural, essa logística também possibilita uma maior organização com tratos culturais da soja e cana de açúcar.

Porém nessa propriedade não dispõe de técnicas de irrigação e esta correndo risco natural, todos os anos devidos as mudanças climáticas, tornando-se este fator externo um grande obstáculo na melhoria e aumento da produção de suas culturas. Sem dúvida assim que o Sr. Edilson conseguir seria essencial ele começar a utilizar técnicas de irrigação que fariam aumentar sua janela de produção, sua quantidade e melhorar a qualidade dos produtos.

Com a textura de solo médio e arenoso é preciso realizar a análise de solo e posteriormente com o resultado para as culturas anuais é preciso fazer regularização do pH do solo com o gesso e calcário e para as culturas perenes fazem o uso do fertilizante (NPK 20/0/20). Em questão de herbicida e fungicida os funcionários fazem a aplicação porém o proprietário não quis falar quais e nem as quantidades e modo de aplicações.



Com relação ao manejo das culturas o Sr. Edilson às vezes pede a orientação do filho Samuel Nogueira, que é engenheiro agrônomo, porém pelo que vimos o filho neste momento atua como representante de vendas nas cooperativas e não participa em tempo integral do manejo da fazenda, mais podendo assumir a frente da propriedade quando for necessário.

Na propriedade também é realizado o acondicionamento de embalagens de defensivos agrícolas, que depois são descartados em um local próprio no município de Casa Branca.

O proprietário diz que com os maquinários que tem, que são: 4 tratores, uma plantadeira, dois cultivadores, um alto propelido, um subsolador, um arado para curvas de nível, uma grade niveladora e um caminhão muque, são suficientes atender todas as demandas da propriedade a alguns anos e ele não tem intenção de mudar o manejo neste momento. Segundo o proprietário na fazenda não ocorre nenhuma infestação de insetos e pragas que poderiam alterar seus resultados finais de produção.





O proprietário não faz planilha de todos os gastos e somente coloca em um caderno e depois manda para o escritório com isso se pode ver somente as informações que foram anotadas e não o resto. O lucro da propriedade é investido em compra de outras propriedades e renovação da frota de maquinários. O produtor se diz satisfeito com a propriedade, com a produção de cana-de-açúcar e outras culturas, então não tem interesse em abandonar as atividades.

COMPONENTES DO GRUPO

MARC BRADASCHIA E SILVA – RA 1012023100750

GABRIEL HENRIQUE CARDOSO BARBOSA – RA 24001359

LUIS CESAR DA CRUZ PALHAVAM JUNIOR – RA 24001461

GABRIEL MONTEIRO DOS SANTOS – RA 1012022101317

LUCAS ANTONIO FIGUEIREDO SILVA –RA 25001194

HERNANES DOS SANTOS FIGUEIREDO – RA 1012022101326

CAIO RENATO SOLDATI BORGES – RA 1012021200007

JOÃO FRANCISCO CANEDO PAIÃO – RA 1012022101231

